



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 2

Atena
Editora
Ano 2019

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Diário da Teoria e Prática na Enfermagem

2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
D539	Diário da teoria e prática na enfermagem 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Diário da Teoria e Prática na Enfermagem; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7247-649-2 DOI 10.22533/at.ed.492192309 1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermagem – Prática. I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa. II. Série. CDD 610.73
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*Diário da Teoria e Prática de Enfermagem*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 25 capítulos, o volume II aborda diferentes aspectos relacionados à atuação da enfermagem e os múltiplos saberes em saúde.

Os estudos realizados contribuem para seu entendimento quando trabalham as mais diversas temáticas, dentre elas a atuação da enfermagem no cuidado ao paciente com câncer de pele, Diabetes Mellitus, anemia falciforme, dentre outros. Além disso, as publicações também abordam aspectos relacionados às práticas educativas na formação profissional, educação permanente e promoção da saúde.

Portanto, este volume II é dedicado ao público usuário dos serviços de saúde, no tocante ao desenvolvimento de práticas de promoção da saúde, além de ser de extrema relevância para enfermeiros e demais profissionais atuantes na assistência, docentes da área e discentes, trazendo artigos que abordam informações atuais sobre as práticas de saúde e experiências do ensino e aprendizagem no âmbito da saúde aos mais variados públicos.

Ademais, esperamos que este livro possa fortalecer e estimular as práticas educativas pelos profissionais da saúde, desde a atuação assistencial propriamente dita, até a prática dos docentes formadores e capacitadores, buscando cada vez mais a excelência na assistência, disseminando práticas promotoras da saúde, e fortalecendo a prática clínica de enfermagem e das demais profissões que cuidam da saúde.

Isabelle C. de N. Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM OFERTADA AO PACIENTE COM CÂNCER EM TRATAMENTO QUIOMIOTERÁPICO	
Ilza Iris dos Santos	
Sammara Luizza de Oliveira Costa	
Ayrton Silva de Brito	
Erison Moreira Pinto	
Maria Aparecida Holanda	
DOI 10.22533/at.ed.4921923091	
CAPÍTULO 2	14
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA	
Werbeth Madeira Serejo	
Marina Apolônio de Barros Costa	
Glaucya Maysa de Sousa Silva	
Liane Silva Sousa	
Raylena Pereira Gomes	
Renato Douglas e Silva Souza	
Thainara Costa Minguins	
Patrícia Almeida dos Santos Carvalho	
Márcia Fernanda Brandão da Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.4921923092	
CAPÍTULO 3	24
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS EM UM PRONTO ATENDIMENTO	
Wyttória Régia Neves da Conceição Duarte	
Maikon Chaves de Oliveira	
Janayna Araújo Viana	
Renata de Sá Ribeiro	
Ana Maria da Costa Teixeira Carneiro	
Paulo César Alves Paiva	
Ronan Pereira Costa	
Marcela de Oliveira Feitosa	
Martin Dharlle Oliveira Santana	
Rafaela Sousa de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.4921923093	
CAPÍTULO 4	30
IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL COM FUNGOS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DO CÂNCER	
Valdeni Anderson Rodrigues	
Erica Jorgiana dos Santos de Moraes	
Tamires Kelly dos Santos Lima Costa	
Saraí de Brito Cardoso	
Evaldo Hipólito de Oliveira	
Jancineide Oliveira de Carvalho	
Raianny Katiucia da Silva	
Antônia Roseanne Gomes Soares	
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	
DOI 10.22533/at.ed.4921923094	

CAPÍTULO 5 37

O ÍNDICE DE CÂNCER DE PELE EM TRABALHADORES RURAIS

Werbeth Madeira Serejo
Eline Coelho Mendes
Andrio Corrêa Barros
Brenda Santos Veras
Thainara Costa Miguins
Keymison Ferreira Dutra
Lucimara Silva Pires
Lidiane de Sousa Belga
Tayssa Railanny Guimarães Pereira
Manuel de Jesus Castro Santos
Tharcysio dos Santos Cantanhede
Viana Hedriele Oliveira Gonçalves
Mackson Ítalo Moreira Soares
Ivanilson da Silva Pereira

DOI 10.22533/at.ed.4921923095

CAPÍTULO 6 45

**UTILIZAÇÃO DE FOTOPROTETORES BIOATIVOS ADVINDOS DE VEGETAIS
COMO PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Thalia Pires do Nascimento
José Wilthon Leal da Silva
Talita Pereira Lima da Silva
Lívia Matos Oliveira
Lucas Matos Oliveira
Verlenny de Sousa Barbosa
Rávilla Luara Silva de Barros
Airton Lucas Sousa dos Santos
Larissa dos Santos Pessoa
João Felipe Carneiro Pinheiro
Antônio Yuri do Nascimento Rezende
Bárbara Rebeca de Macedo Pinheiro
Hilton Pereira da Silva Junior
Bruna Layra Silva

DOI 10.22533/at.ed.4921923096

CAPÍTULO 7 52

SABERES E PRÁTICAS DA PESSOA COM DIABETES MELLITUS

Camila Maria Silva Paraizo
Ana Mariele de Souza
Bárbara Caroliny Pereira
Bianca de Moura Peloso Carvalho
Eliza Maria Resende Dázio
Silvana Maria Coelho Leite Fava

DOI 10.22533/at.ed.4921923097

CAPÍTULO 8 65

**USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS DE PESSOAS
COM DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Leilane Neris Lopes
Maurício José Cordeiro Souza
Benedito Pantoja Sacramento

Rosana Oliveira do Nascimento
Nadia Cecília Barros Tostes
Gardênia Menezes de Araújo
Rubens Alex de Oliveira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.4921923098

CAPÍTULO 9 70

TECNOLOGIA DE ADMINISTRAÇÃO PARA ORIENTAÇÃO SOBRE O ACESSO À ASSISTÊNCIA À SAÚDE PARA A PESSOA COM ANEMIA FALCIFORME

Ana Gabrielle Pinheiro Cavalcante
Adrielle Cristine Sacramento da Silva
Leonardo Rodrigues Taveira Michelle
Beatriz Maués Pinheiro Glenda
Roberta Oliveira Naiff Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.4921923099

CAPÍTULO 10 78

EDUCAÇÃO PERMANENTE NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

Carolina Trugilho Rodrigues
Cleide Gonçalves Rufino
Fabiana Ferreira Koopmans
Patrícia de Souza

DOI 10.22533/at.ed.49219230910

CAPÍTULO 11 89

ATIVIDADE DA TEIA DA POTENCIALIDADE PARA ACOMPANHANTES, PACIENTES E PROFISSIONAIS NO SETOR DA HEMODIÁLISE DE UM HOSPITAL SECUNDÁRIO

Juliana da Silva Freitas
José Reginaldo Pinto
Ingrid Cavalcante Tavares Balreira
Carolina Cavalcante Tavares Arcanjo
Maria Selmara Albuquerque Queiroz
Larisse Campos Ribeiro
Ana Maria do Nascimento Santos
Gardênia Sampaio Leitão
Lorainny Kélvia Sampaio Leitão
Ana Patrícia Veras Brito
Mônica Brito Fontenele

DOI 10.22533/at.ed.49219230911

CAPÍTULO 12 94

ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS PARA O ENSINO EM ENFERMAGEM

Daniel Aser Veloso Costa
Davi Abner Veloso Costa

DOI 10.22533/at.ed.49219230912

CAPÍTULO 13 105

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisca Moreira Dantas
Tatiana Araújo da Silva

Miquéias Moreira Dantas
Julia Egmará Bezerra da Silva
Pedro Batista de Matos Júnior
Silvana Bezerra Ferreira
Isineide Moreira Dantas
Firmina Hermelinda Saldanha
Albuquerque Priscilla Mendes Cordeiro
Carlos Eduardo Bezerra Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.49219230913

CAPÍTULO 14 112

PESQUISAS CLÍNICAS NA ÁREA DE ENFERMAGEM MÉDICO CIRÚRGICA:
REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Diane Sousa Sales
Antonio Dean Barbosa Marques
Andreia Farias Gomes
Raimundo Augusto Martins Torres
Ana Virginia de Melo Fialho
Edna Maria Camelo Chaves
Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.49219230914

CAPÍTULO 15 124

AValiação DA TÉCNICA DE USO DE INALADOR DOSIMETRADO ACOPLADO A
ESPAÇADOR ENTRE ESTUDANTES DA SAÚDE

André Luiz Cavalcante Cirqueira
Bruno Catugy Pereira
Igor Camargos da Mota
Júlia Rodrigues Moraes
Lucas Frank Guimarães Pereira
Mailla Ayuri Abe
Rafael Somma de Araújo
Patrícia Ferreira da Silva Castro

DOI 10.22533/at.ed.49219230915

CAPÍTULO 16 137

ACIDENTES COM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NO SETOR DE
PSIQUIATRIA HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Luisa Lemos Bezerra
Marcos José Risuenho Brito Silva
Iago Sergio de Castro Farias
Hector Lourinho da Silva
Márcia Geovanna Araújo Paz
Izabela Moreira Pinto
Glenda Keyla China Quemel
Camila Carvalho do Vale
Felipe Valino dos Santos
Nicole Jucá Monteiro
Ivonete Vieira Pereira Peixoto

DOI 10.22533/at.ed.49219230916

CAPÍTULO 17 146

LUTO E ENVOLVIMENTO ÉTICO DIANTE DA ORDEM DE NÃO REANIMAR

Leticia Almeida de Assunção
Wesley do Vale Maia
Danielle Casseb Guimarães
Natasha Cristina Oliveira Andrade
Alinne Larissa de Almeida Matos
Patrick Nascimento Ferreira
Fábio Manoel Gomes da Silva
Lucas Ferreira de Oliveira
João Vitor Xavier da Silva
Danilo Sousa das Mercês
Amanda Lorena de Araújo Silva

DOI 10.22533/at.ed.49219230917

CAPÍTULO 18 156

VIOLÊNCIA DE TRÂNSITO NA CIDADE DE ERECHIM/RS – PERFIL

Josilei Lopes Colossi
Felipe Brock
Andressa Vedovatto
Gladis Fátima Pedroski
Luana Ferrão

DOI 10.22533/at.ed.49219230918

CAPÍTULO 19 171

ACURÁCIA DO DIAGNOSTICO ELETROCARDIOGRAFICO NA SINDROME DE WOLFF-PARKINSON-WHITE

Vinícius Nogueira Borges
Augusto Wagner dos Santos Nunes
Gabriel Pereira da Silva Brito
Geraldo Santana Xavier Nunes Neto
Humberto Cavalcante Hourani
Denis Masashi Sugita

DOI 10.22533/at.ed.49219230919

CAPÍTULO 20 174

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS E DE ROTULAGEM DE ÁGUAS MINERAIS COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS-GOÍÁS

Bruna Neta de Souza
Rafaela Xavier De Assis
Janaína Andréa Moscatto

DOI 10.22533/at.ed.49219230920

CAPÍTULO 21 183

AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS DE QUALIDADE DE BEBIDAS LÁCTEAS COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS – GO

Beatriz da Silva Beerbaum
Luana Isabella de Moura Camara
Janaína Andrea Moscatto

DOI 10.22533/at.ed.49219230921

CAPÍTULO 22	195
PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES NO EXAME DE URINA	
<ul style="list-style-type: none"> Kelly Deyse Segati Walas de Abreu Bueno Luciana Vieira Queiroz Labre Emerith Mayra Hungria Pinto Rodrigo Scaliante de Moura Cristiane Teixeira Vilhena Bernardes José Luis Rodrigues Martins Wesley Gomes da Silva 	
DOI 10.22533/at.ed.49219230922	
CAPÍTULO 23	208
SÍNDROME DE COLLET-SICARD: RELATO DE CASO	
<ul style="list-style-type: none"> Arthur Fidelis de Souza Bruna Morais Cordeiro Isadora Afiune Thomé de Oliveira Rafaella Dias Coelho Ygor Costa Barros Alisson Martins de Oliveira 	
DOI 10.22533/at.ed.49219230923	
CAPÍTULO 24	212
TDAH: A ADVERSIDADE NO DIAGNÓSTICO E SUAS CONSEQUÊNCIAS	
<ul style="list-style-type: none"> Denis Masashi Sugita Áurea Gomes Pidde Gustavo Urzêda Vitória Marcos Paulo Silva Siqueira Paulo Vitor Carvalho Dutra Pedro Humberto Guimarães Alves 	
DOI 10.22533/at.ed.49219230924	
CAPÍTULO 25	218
TRIAGEM SOROLÓGICA PARA HIV 1 E 2, SÍFILIS, HEPATITES B E C PROVENIENTE DE AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM ANÁPOLIS/GO	
<ul style="list-style-type: none"> Gabrielly Martins da Silva Nunes Cleibson Ramos da Silva Aline De Araújo Freitas Kelly Deyse Segati José Luís Rodrigues Martins Cristiane Teixeira Vilhena Bernardes Luciana Vieira Queiroz Labre Rodrigo Scaliante Moura Flávia Gonçalves Vasconcelos Emerith Mayra Hungria Pinto 	
DOI 10.22533/at.ed.49219230925	
SOBRE A ORGANIZADORA	230
ÍNDICE REMISSIVO	231

EDUCAÇÃO PERMANENTE NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

Carolina Trugilho Rodrigues

Graduada pelo Centro Universitário Augusto Motta
Rio de Janeiro – Rio de Janeiro.

Cleide Gonçalo Rufino

Docente do Centro Universitário Augusto Motta -
Mestre pela Escola de Enfermagem Anna Nery da
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ/
RJ

Rio de Janeiro – Rio de Janeiro.

Fabiana Ferreira Koopmans

Docente do Centro Universitário Augusto Motta
- Doutoranda da Escola de Enfermagem Aurora
de Afonso Costa, da Universidade Federal
Fluminense - EEAAC/UFF

Rio de Janeiro – Rio de Janeiro.

Patrícia de Souza

Docente do Centro Universitário Augusto Motta -
Mestre pela Escola de Enfermagem Anna Nery da
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ/
RJ

Rio de Janeiro – Rio de Janeiro.

RESUMO: Introdução: A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV/PAVM) é uma das infecções que mais acontecem nas terapias intensivas. Como os Enfermeiros prestam cuidados e tem maior acesso diário ao cliente, utilizar a educação permanente como estratégia para mudar a realidade e conscientiza-los quanto às práticas pode ser essencial para que eles entendam sobre o tema e reflitam sobre

as necessidades, pois apresentam importante papel na prevenção e controle da PAV e suas complicações. **Objetivos:** geral: Analisar através da produção bibliográfica do tipo Revisão Integrativa como a educação permanente pode diminuir os riscos da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica; específicos: Analisar, através da literatura, as práticas de educação permanente que podem auxiliar na redução dos índices da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica e caracterizar sobre o preparo dos profissionais de Enfermagem quanto ao conhecimento/adoção das medidas preventivas da PAV. **Metodologia:** trata-se de pesquisa de revisão integrativa de abordagem qualitativa e descritiva, onde se procurou transformar as informações levantadas dos estudos em aplicabilidade para o conhecimento científico. As bases de dados utilizadas para o estudo foram: SCIELO, BVS Brasil, LILACS e IBICT. **Resultados:** foram selecionados três artigos para compor a pesquisa. Após a leitura e análise dos estudos, foram originadas duas categorias: o conhecimento e adesão das medidas preventivas e a educação permanente na reflexão sobre a assistência prestada. **Conclusão:** a educação permanente tem a intenção de melhorar a prática no trabalho e beneficiar tanto a equipe quanto ao cliente. Porém, foi evidenciada uma carência de estudos sobre a temática abordada.

PALAVRAS-CHAVE: Educação permanente; Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica; Enfermagem.

CONTINUING EDUCATION IN PREVENTING VENTILADOR-ASSOCIATED PNEUMONIA

ABSTRACT: Introduction: The Ventilator-Associated Pneumonia (VAP) is one of the most frequent infections in intensive care units. As the nurses providing care and have higher daily access to the patient, using the continuing education as a strategy to change the reality and educate nurses about the practice, it may be essential for them to understand on the subject, think about the needs, therefore play an important role in the prevention and control of VAP and its complications. **Objective:** general: Analyze through the bibliographic production of the type Integrative Review as continuing education can reduce the risk of Ventilator-Associated Pneumonia; specific: Analyze, through literature, the continuing education practices that can help reduce the rates of Ventilador- Associated Pneumonia and characterize the preparation of nursing professionals about the knowledge / adoption of preventive measures of VAP. **Methodology:** it is an integrative review of research qualitative and descriptive approach, where it sought to transform the information gathered from applicability in studies to scientific knowledge. The databases used for the study were: SCIELO, BVS Brasil, LILACS and IBICT. **Results:** three articles were selected to compose the research. After reading and analyzing the studies were originated two categories: the knowledge and adherence of the preventive measures and continuing education in the reflection on the healthcare provided. **Conclusion:** continuing education it intends to improve practice at work and benefit both the staff and the patient. However, it was evidenced a lack of studies on the theme.

KEYWORDS: continuing education; Ventilator-Associated Pneumonia; Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

O termo pneumonia pode ser definido como “uma infecção que se instala nos pulmões, órgãos duplos localizados um de cada lado da caixa torácica” (BRASIL, 2015). De acordo com o livro Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica de Lewis *et al.* (2013) a pneumonia pode ser classificada em dois tipos: pneumonia adquirida na comunidade ou pneumonia adquirida no hospital. Para o presente trabalho a classificação de maior relevância é a PAH.

A Pneumonia Adquirida no Hospital é aquela que decorre após 48 horas ou mais de internação (LEWIS *et al.*, 2013). “A PAV [...] surge de 48 a 72 horas após intubação [...] invasiva” (CARVALHO, 2006). Para Melo *et al.* (2019), a Pneumonia Associada à ventilação mecânica é uma infecção muito incidente em clientes que fazem uso do ventilador mecânico, oscilando entre 9% a 67%.

O suporte ventilatório invasivo é uma terapêutica muito usada nas Unidades de

terapia intensiva com o intuito de melhorar as condições de vida de pacientes críticos que tenham algum problema relacionado à insuficiência respiratória. A Ventilação Mecânica para Rodrigues *et al.* (2012) constitui-se no “emprego de uma máquina que substitui, total ou parcialmente, a atividade ventilatória do paciente, [...] para reestabelecer o balanço entre a oferta e a demanda de oxigênio e atenuar a carga de trabalho respiratório”.

Melo *et al.* (2019, p.380) em seu artigo relata que:

As infecções hospitalares identificadas em UTI estão relacionadas às falhas na prevenção e diagnóstico de doenças, ao sistema de monitorização, bem como às falhas durante a indicação, colocação, manutenção e retirada dos dispositivos tubulares.

“A UTI é um setor que exige continuidade do serviço e empenho dos profissionais para transformar diariamente o cenário” (PAIM *et al.*, 2015). São setores de alta complexidade, em que os pacientes precisam ser monitorados constantemente devido a instabilidades dinâmicas e também pode ser observado o grande uso de tecnologias para ajudar no cuidado. É um setor que o profissional de Enfermagem tenha capacidade de identificar uma alteração e agir rapidamente, e além de ter que apresentar um alto grau conhecimento, necessita estar sempre se atualizando, precisa saber utilizar os equipamentos tecnológicos (CAMELO, 2012; GODINHO E TAVARES, 2009).

O decreto 94.406, de 08 de Junho de 1987 regulamenta a Lei nº 7.498 de 1986, que dispõe sobre o exercício do profissional da Enfermagem e dá outras providências (COFEN, 1987). No art. 8º, inciso I, alínea g, atribui privativamente ao Enfermeiro: “cuidados diretos de Enfermagem a pacientes graves com risco de vida”, no mesmo artigo e inciso, alínea h, cabe ao Enfermeiro também “cuidados de Enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos científicos adequados e capacidade de tomar decisões imediatas” (COFEN, 1987).

O trabalho realizado pelos profissionais e a implementação de medidas preventivas podem reduzir as taxas de infecção, de permanência no hospital, grande administração de antibióticos e o índice de mortalidade (MELO *et al.*, 2019).

No decreto 94.406 de 1987, art. 8º, inciso II, alínea f, encarrega o Enfermeiro: “participação na elaboração de medidas de prevenção e controle sistemático de danos que possam ser causados aos pacientes durante a assistência de Enfermagem” (COFEN, 1987).

A educação em saúde e a compreensão dos profissionais quanto às intervenções têm impactado na redução das taxas das infecções (SILVA, 2010). Além de auxiliar no desenvolvimento de um cuidado de qualidade, de acordo com a necessidade do paciente e que seja resolutivo (PAIM *et al.*, 2015).

Instituída em 13 de fevereiro de 2004, portaria GM/MS nº 198, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, tem como objetivo gerar reflexão, contribuir de

forma favorável para o trabalho em equipe, buscar mudanças e desenvolvimento nas práticas de trabalho para assim melhorar a qualidade do serviço prestado (BRASIL, 2018). Para Paim *et al.* (2015) “Evidencia-se que a educação permanente em saúde é apropriada para desenvolver novas ideias no cenário das transformações para a adaptação e implementação do trabalho/cuidado na UTI”.

A educação pode diminuir em 50% ou mais as taxas de ocorrência da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica utilizando medidas preventivas fundamentadas em estudos científicos (DA SILVA, 2010; MELO *et al.*, 2019). É importante educar os profissionais e envolvê-los na prevenção para melhorar o cuidado, e contribuir com a diminuição dos níveis de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (MELO *et al.*, 2019).

Tendo em vista que a Enfermagem tem como papel a prestação de uma assistência de qualidade ao cliente para a prevenção de doenças e agravos, foi despertado o interesse relacionado à temática e surgiu o questionamento sobre como a educação permanente pode ser usada como estratégia para manutenção do conhecimento e melhorar o cuidado quanto ao que se sabe sobre a prevenção da PAV.

Pretende-se como objetivo analisar através da produção bibliográfica do tipo Revisão Integrativa como a educação permanente pode diminuir os riscos da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica e Caracterizar sobre o preparo dos profissionais de Enfermagem quanto ao conhecimento/adoção das medidas preventivas da PAV.

2 | METODOLOGIA

2.1 Tipo de Estudo

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva e que utiliza o método de Revisão Integrativa de Literatura.

Flick (2009) explica em seu livro que a apresentação da abordagem qualitativa consiste: “na escolha de métodos e teorias convenientes; na análise de diferentes perspectivas; nas reflexões dos pesquisadores a respeito de suas pesquisas como parte do processo de produção de conhecimento [...]”.

Segundo Gil (2008) As pesquisas descritivas “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”. E são “aquelas que têm por objetivo estudar as características de um grupo” (GIL, 2008).

Para Mendes *et al.* (2008), a Revisão Integrativa “tem a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um de limitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado”. Ainda de acordo com o mesmo autor, a RIL auxilia beneficemente

os profissionais, facilitando que eles tenham um amplo entendimento sobre um determinado conteúdo, “saber crítico”, que colabora para um cuidado de qualidade (MENDES *et al.*, 2008).

A pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa, pois foi usado o método de Revisão Integrativa de Literatura. E para a obra não ser considerada plágio, buscou-se citar constantemente os autores dos artigos analisados.

2.2 Etapas do Trabalho

A operacionalização dessa pesquisa seguiu as 6 etapas propostas para revisão integrativa: Estabelecimento da questão da pesquisa, a busca na literatura, extração dos dados, análise dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e apresentação da revisão (MENDES *et al.*, 2008).

Na 1º etapa, como questionamento da presente pesquisa, foi delimitada a seguinte pergunta: Qual a produção bibliográfica sobre educação permanente na prevenção da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica? E através dos Descritores em Ciências da saúde foram escolhidas as palavras chaves. Na 2º etapa, foram definidas as bases de dados da pesquisa e os critérios de inclusão e exclusão. Na 3º etapa, leitura criteriosa dos artigos para extrair os dados e melhor organizar as informações. Na etapa 4º, avaliação crítica dos estudos selecionados. Na 5º etapa, discussão dos resultados. Na 6º etapa, reunião e síntese do conhecimento.

2.3 Levantamento dos Artigos

Para o levantamento dos artigos na literatura, foi realizada busca nas seguintes bases de dados: SCIELO, BVS Brasil, LILACS e IBICT. Foram utilizados os seguintes DeCs: educação *and* pneumonia *and* ventilação mecânica.

Os critérios de inclusão foram: publicações no idioma português para evidenciar a quantidade de produções sobre a temática nesse idioma, e disponibilizadas na íntegra em bases de dados *on-line*.

Os critérios de exclusão foram: obras duplicadas na base de dados, pesquisas duplamente listadas entre as diferentes plataformas de busca, a leitura dos títulos e resumos das publicações.

A coleta e análise dos dados foram realizadas de Abril de 2018 a Junho de 2019.

Conforme o quadro 1, foi realizada associação dos descritores para serem encontradas as produções nas bases de dados escolhidas para a pesquisa. E de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionadas as produções que seriam trabalhadas nesse presente trabalho.

Descritores	Bases de dados	Artigos encontrados	Artigos selecionados
Educação <i>and</i> pneumonia <i>and</i> ventilação mecânica	SCIELO	4	0
	BVS Brasil	16	3
	LILACS	11	0
	IBICT	6	0
TOTAL		37	3

Quadro 1- A baixo, encontram - se as produções científicas encontradas e selecionadas para o estudo de acordo com os critérios adotados:

Fonte: as autoras.

O total de 37 artigos encontrados, foram selecionados 3 artigos para compor a amostra final. Na imagem 1, pode ser visualizado de forma mais detalhada a identificação, seleção e inclusão das publicações.

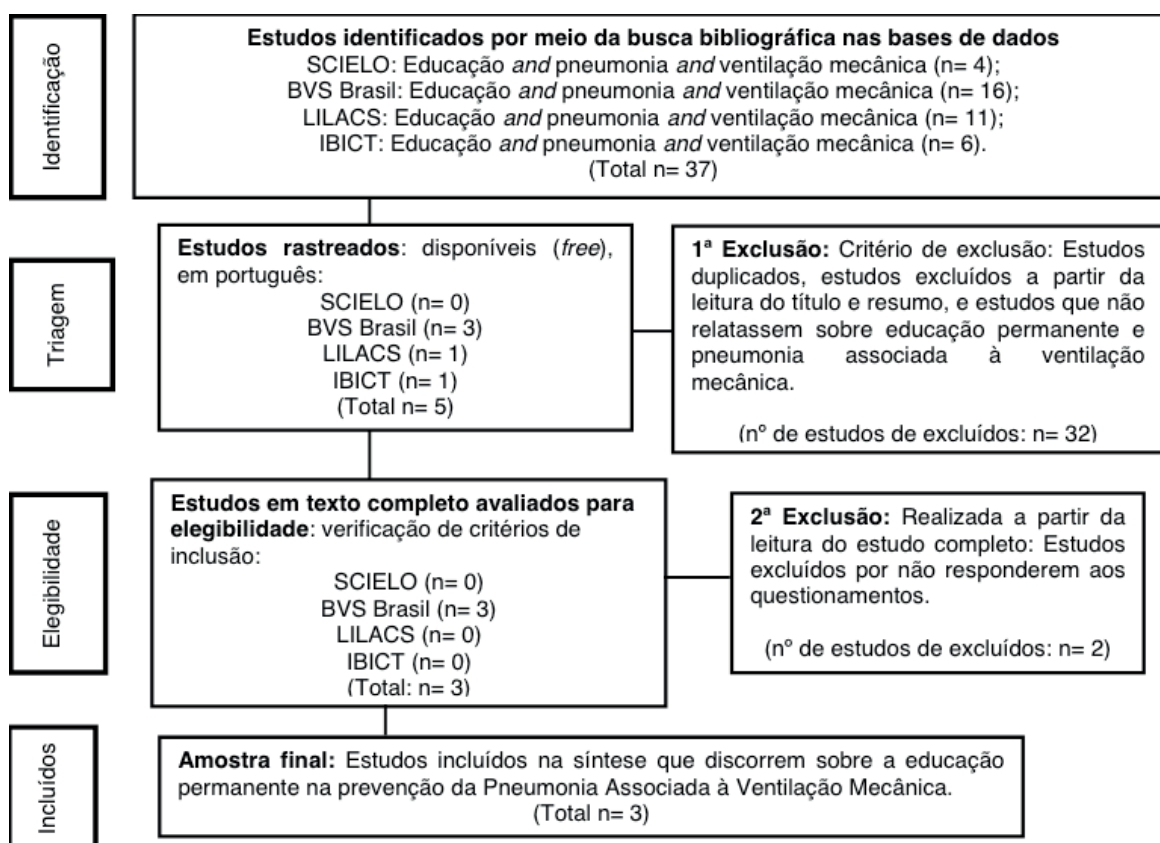


Imagem 1 – Fluxograma da seleção dos artigos. Rio de Janeiro, 2019:

Fonte: as autoras.

3 | RESULTADOS

3.1 Caracterização dos Artigos

De acordo com os achados, três publicações foram selecionadas de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Todos os estudos são de origem brasileira. No quadro 2, consta a apresentação dos estudos selecionados de acordo com sua características (autores, título, tipo de publicação, ano) e base de dados que onde foram selecionados.

DOC	AUTORES	TÍTULO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES	BASE DE DADOS E ANO
D1	Mariane Menezes Melo; Luciana Maria Montenegro Santiago; Denise Lima Nogueira; Maria de Fatima Pinho Vasconcelos.	Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica: Conhecimento dos Profissionais de Saúde Acerca da Prevenção e Medidas Educativas.	Os autores refletem sobre a assistência prestada e a importância da Educação Permanente acerca das medidas preventivas.	BVS Brasil 2019
D2	Hamanda Garcia da Silva.	Protocolo de enfermagem na prevenção da pneumonia associada ao ventilador: comparação de efeitos.	A autora reflete sobre a educação permanente, o conhecimento do enfermeiro para assegurar uma assistência de qualidade e demonstra intervenções para a redução da PAV.	BVS Brasil 2010
D3	Cristiane de Assis Marteleto.	Educação Permanente: uma estratégia na promoção, prevenção e controle de infecção hospitalar.	A autora reflete sobre a influência educação permanente para mudar a realidade e demonstra a compreensão e adoção sobre medidas preventivas da PAV.	BVS Brasil 2018

Quadro 2 – Apresentação dos estudos selecionados (autores, título, principais conclusões, ano e base de dados):

Fonte: as autoras.

3.2 Categorização dos Artigos

Após a leitura e análise dos estudos, foram originadas duas categorias:

O conhecimento e adesão das medidas preventivas e a educação permanente na reflexão sobre a assistência prestada.

1ª Categoria – Conhecimento e adesão das medidas preventivas:

Nesta categoria foram agrupados os docs D2 e D3, onde se analisa o conhecimento e a adesão das medidas preventivas pelos profissionais de Enfermagem.

Para Marteleto (2018) há a necessidade de se controlar continuamente as atividades realizadas pela enfermagem, por prestarem assistência direta aos pacientes, visando reduzir as taxas de infecções, mesmo elas sendo de “conhecimento popular dos profissionais”.

Em seu trabalho, Marteleto (2018) aborda sobre a adesão dos profissionais quanto à limitação das infecções através da prevenção:

Para que a adesão dos trabalhadores às ações de prevenção e controle das infecções aconteça, o processo de formação/educação do trabalhador deve fazer parte da organização do trabalho em saúde. É através da produção e reprodução contínua de conhecimentos e de sua aplicação, na prática cotidiana, que a adesão individual e coletiva dos trabalhadores se faz, conduzindo a melhoria da qualidade de vida dos pacientes/clientes, através de redução da incidência e gravidade das infecções hospitalares (AZAMBUJA, PIRES E CESAR VAZ, 2004, p. 79 apud MARTELETO, 2018, p. 21).

Da Silva (2010) observa que pode existir ligação entre a assistência prestada ao paciente, essencialmente o atendimento feito pela Enfermagem, e o surgimento da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica.

O cuidado prestado aos clientes intubados em ventilação mecânica é bastante desafiador. Da Silva (2010) em sua pesquisa, com base em diversas literaturas, evidencia intervenções consideradas relevantes e comprovadas, que devem ser adotadas e praticadas pelo Enfermeiro na busca da prevenção ou redução da PAV, como:

- Manter a cabeceira elevada entre 30° e 45°, exceto os com restrição médica;
- Realizar da higiene oral com clorexidina;
- Interrupção diária da sedação para facilitar uma possível extubação;
- Aferir a pressão do *cuff* manter entre 20 a 30 cm H₂O;
- Prevenir TVP;
- Prevenir úlceras de estresse ou gástrica;
- Preconizar a lavagem das mãos; e
- Estabelecer aspiração endotraqueal.

Já para Marteleto (2018) de acordo com recomendações nacionais e internacionais e por outros estudos, destaca como medidas de prevenção da PAV:

- Manter a cabeceira elevada entre 30° e 54°;
- Higiene oral com clorexidina 0,12%;
- Aspirar secreção subglótica rotineiramente de acordo com a necessidade;
- Usar umidificadores passivos ou filtros trocadores de calor e umidade - *Heat and Moisture Exchangers*

Diariamente, mediante ao saber do profissional, do controle das intervenções através dos protocolos e da execução das medidas, a PAVM pode ser precavida (DA SILVA, 2010). Da Silva (2010), conclui que o profissional de Enfermagem com

conhecimentos fundamentados é essencial para garantir a qualidade do cuidado prestado ao cliente.

Para a prevenção e controle da PAV também é imprescindível que os profissionais tenham conhecimento sobre as taxas de incidência da patologia, pois é através do seu conhecimento científico junto à comunicação desses dados que poderão gerenciar os processos e traçar estratégias para melhorar boas práticas assistenciais contribuindo assim para a redução dos índices de PAVM (ANVISA, 2017; MARTELETO 2018).

Da Silva (2010), sugere que qualquer terapia intensiva, com altas taxas de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica, determine a possibilidade de colocar em prática as medidas de prevenção baseadas nos protocolos da unidade para avaliar as respostas quanto ao controle da infecção.

2ª Categoria – A Educação Permanente na reflexão sobre a assistência prestada:

Esta categoria é composta pelos docs D1, D2 e D3, discute-se sobre como a educação permanente pode ser estratégica na organização do trabalho dos profissionais e que reflete na melhora da assistência prestada ao paciente.

Para Melo *et al.* (2019), dentro da terapia intensiva os profissionais devem assegurar ao cliente um cuidado de qualidade, de acordo com a sua necessidade, e para isso, deve-se haver uma organização do trabalho e boa administração dos procedimentos.

A Educação Permanente contribui para a capacitação e conhecimento das pessoas que trabalham nas UTIs; auxilia na instituição de protocolos, fixação de pacotes de prevenção que podem ser pensados e discutidos pelos próprios profissionais que estão inseridos na realidade com a problemática, para que conseqüentemente melhorem o serviço oferecido e diminua os índices da infecção (MELO *et al.*, 2019).

Da Silva (2010) em seu texto ressalta que a ocorrência de PAV é um indicativo de falha durante o cuidado prestado. Também relata que compreensão dos profissionais quanto às medidas preventivas e os riscos podem impactar na diminuição da patologia (DA SILVA, 2010).

Para Da Silva (2010) a educação permanente é essencial para fortalecer o conhecimento, o como agir e estimular os profissionais envolvidos a aderir ao protocolo de prevenção para a redução da PAV. E para a autora, como a Enfermagem presta uma assistência direta ao cliente, visando garantir seu bem estar, é indispensável que detenha de conhecimento científico para assegurar um cuidado de qualidade (DA SILVA, 2010).

Marteleto (2018) em sua pesquisa declara que a Educação Permanente pode ser usada como uma boa estratégia para a organização do trabalho, a prática dos profissionais e o controle das infecções. A autora também relata que os processos educacionais transformam a realidade da assistência oferecida, do desempenho profissional no trabalho, a partir da problematização da prática e da reflexão sobre a

realidade (MARTELETO, 2018).

A Educação Permanente pode ser entendida como “aprendizagem no trabalho”, a partir do envolvimento da equipe profissional em suas vivências, fazendo-os pensar e discutir sobre sua prática, buscar intervenções para a melhora da realidade, pode levar a uma transformação do cuidado cotidiano (MARTELETO, 2018). Marteleto (2018) afirma que nem sempre apenas os processos educacionais são suficientes para as mudanças das práticas, deve haver também a conscientização dos profissionais.

4 | CONCLUSÃO

Os três objetivos propostos na presente pesquisa foram atingidos. A Educação Permanente tem a finalidade de construir ações a partir da problematização e reflexão do processo de trabalho. E essa formação de medidas/ações tem a intenção de melhorar a prática no trabalho e beneficiar tanto a equipe quanto ao cliente.

Vale destacar que a compreensão sobre a patologia pela equipe e a adesão das medidas preventivas melhoram a qualidade dos cuidados diários prestados aos pacientes em ventilação mecânica.

Cada instituição planejará o seu protocolo. Para essa formação do pacote de medidas que objetivam a diminuição da infecção, cada organização poderá contar com seus dados de incidência e os profissionais do setor.

Apartir das pesquisas realizadas e análise dos artigos encontrados e selecionados para elaborar o presente trabalho, foi evidenciada uma carência de estudos sobre a temática abordada, Educação Permanente na prevenção da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica.

Assim, espera-se que sejam realizadas mais pesquisas sobre o tema, a fim de colaborar para o aprendizado e as discussões acadêmicas e contribuir para o desenvolvimento de mais publicações científicas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde**/Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Brasília: Anvisa, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde – 1. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 73 p.: il.

BRASIL. **Pneumonia**. Biblioteca virtual em saúde Ministério da Saúde. 2015. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/dicas-em-saude/2137-pneumonia>. Acesso em: 24 de Agosto de 2018.

CAMELO SHH. **Competência profissional do enfermeiro para atuar em Unidades de Terapia Intensiva: uma revisão integrativa**. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. jan.-fev. 2012 [acesso em: 10 de Abril de 2019];20(1):[09 telas].

CARVALHO, C.R.R. DE. Pneumonia associada à ventilação mecânica. J. bras. Pneumol. Vol.32, no.4. São Paulo, July/Aug. 2006.

COFEN - Conselho Federal de Enfermagem. **Código de ética e legislação**. Decreto nº 94.406, de 8 de junho de 1987 regulamenta a Lei nº 7.498 de 1986. Dispõe sobre o exercício do profissional da Enfermagem e dá outras providências **Código de ética e legislação**. Rio de Janeiro, 2017.

FLICK, Uwe. **Introdução à Pesquisa Qualitativa**; tradução Joice Elias Costa – 3. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2009. 405p. ; 25 cm.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

GODINHO J.S.L.; TAVARES, C.M.M. **A Educação Permanente em Unidades de Terapia Intensiva: um artigo de revisão**. Online Brazilian Journal of Nursing, Vol 8, No 2 (2009).

LEWIS, S.L.; DIRKSEN, S.R.; HEITKEMPER, M.M.; BUCHER, L.; CAMERA, I.M. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Avaliação e Assistência dos Problemas Clínicos. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 1802 p.

MARTELETO, Cristiane de Assis. **Educação permanente: uma estratégia na promoção, prevenção e controle de infecção hospitalar**. / Cristiane de Assis Marteleto – Niterói: [s.n.], 2018. 110 f. Dissertação (Mestrado Profissional de Ensino na Saúde) – Universidade Federal Fluminense, 2018.

MELO MM, SANTIAGO LMM, NOGUEIRA DL, *et al*. **Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica: Conhecimento dos Profissionais de Saúde Acerca da Prevenção e Medidas Educativas**. Rev Fund Care Online. 2019.11(n. esp):377-382. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i2.377-382>.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. **Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem**. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2008 Out-Dez; 17(4): 758-64.

PAIM CC, ILHA S, BACKES DS. **Educação permanente em saúde em unidade de terapia intensiva: percepção de enfermeiros**. J. res.: fundam. care. online 2015. jan./mar. 7(1):2001-2010. DOI: [10.9789/2175-5361.2015.v7i1.2001-2010](http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2015.v7i1.2001-2010).

RODRIGUES, Y.C.S.J.; STUDART, R.M.B.; ANDRADE, I.R.C.; CITÓ, M.C.O.; MELO E.M.; BARBOSA, I.V. **Ventilação mecânica: evidências para cuidado de enfermagem**. Esc Anna Nery (impr.). 2012 out - dez; 16 (4):789-795.

SILVA, Hamanda Garcia da. **Protocolo de enfermagem na prevenção da pneumonia associada ao ventilador: comparação de efeitos**. / Hamanda Garcia da Silva. – Niterói: [s.n.], 2010. 45 f. Monografia (Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial) - Universidade Federal Fluminense, 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes de trabalho 137, 138, 139, 140, 141, 144, 145
Acidentes de trânsito 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170
Acompanhantes 90, 91, 92, 93, 143
Administração por Inalação 125
Agaricales 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 49, 51
Águas para consumo 174, 179
Alimentar 65, 174, 182, 183, 191, 192
Alimentos saudáveis 183
Análise de sedimentação urinária 195
Anemia falciforme 5, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77
Atenção primária à saúde 62, 70, 71, 106

B

Bebidas fermentadas 183, 189

C

Câncer 5, 2, 3, 4, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 107, 118, 220
Câncer de pele 5, 38, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50
Cicatrização de feridas 65, 66, 67, 68
Conscientização 32, 60, 87, 156, 161, 164
Cuidados paliativos 12, 15, 16, 20, 21, 22, 148, 153, 154

D

Diabetes 5, 52, 53, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 90, 118, 196, 199
Diabetes mellitus 59, 62, 63, 64, 66, 69, 199
Diagnóstico 17, 48, 52, 54, 55, 56, 57, 62, 63, 70, 72, 73, 74, 75, 80, 169, 170, 171, 172, 195, 197, 198, 202, 206, 207, 211, 212, 214, 216, 218, 219, 222, 225, 227, 228, 229
Docência em enfermagem 94

E

Educação 5, 8, 14, 15, 37, 41, 43, 44, 60, 62, 70, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 106, 108, 110, 122, 125, 133, 156, 158, 169, 217, 220
Educação em saúde 15, 62, 80, 108, 110, 125
Educação permanente 5, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 84, 86, 88
Enfermagem 1, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 37, 44, 45, 47, 52, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 69, 70, 74, 75, 76, 77, 78,

79, 80, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 96, 97, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 169, 170, 206, 227, 228, 229

Enfermagem médico-cirúrgica 115, 120

Ensaio clínico 113, 116, 117, 118, 119, 122

Espaçadores de Inalação 125

Estudantes de enfermagem 76, 107, 131

F

Fotoproteção 46, 47, 49, 50

H

Hepatite B 108, 219, 220, 223, 225, 226, 227

Hepatite C 219, 220, 221, 223, 226, 228

HIV 219

I

Inaladores dosimetrados 134

Infecção do trato urinário 195, 202, 205, 207

Integralidade em saúde 63

L

Luto 22, 146, 147, 151, 152, 153, 154

N

Neoplasia 18, 30, 31, 39

Neoplasias 18, 30, 31, 35, 38, 39, 51

Níveis de atenção à saúde 72

O

Oncologia 1, 2, 3, 4, 8, 11, 12, 15, 16, 18, 20, 22, 44, 122, 148, 211

Ondas delta 171

P

Pacientes 3, 7, 8, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 25, 28, 30, 34, 35, 49, 50, 55, 63, 64, 65, 67, 68, 71, 72, 74, 80, 84, 85, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 109, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 132, 133, 134, 136, 139, 142, 143, 144, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 171, 172, 173, 195, 197, 200, 207, 216, 221, 222, 225, 226

Plantas medicinais 46, 47, 65, 66, 67, 68

Pneumonia associada à ventilação mecânica 88

Profissionais 1, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 16, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 41, 44, 53, 54, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 98, 104, 106, 108, 109, 110, 114, 115, 121, 124, 125, 126, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150,

153, 154, 167

Profissionais de enfermagem 8, 10, 12, 21, 25, 29, 61, 74, 77, 134, 137, 139, 140, 144, 146, 147, 153, 154

Promoção da saúde 5, 22, 57, 77, 142

Q

Qualidade de águas 174

Quimioterapia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 35

R

Radioterapia 7, 22, 35, 208, 209, 210

Reanimação cardiopulmonar 147, 151

S

Saúde do homem 38

Saúde do trabalhador 141, 142, 144, 145

Schwannoma 208, 209, 210, 211

Segurança alimentar 174, 183, 192

Sífilis 108, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229

Sintomas 7, 8, 10, 14, 22, 40, 75, 117, 147, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 220, 222, 227

T

Tecnologia 1, 11, 13, 20, 70, 73, 74, 76, 77, 94, 98, 99, 100, 102, 104, 112, 115, 118, 119, 133, 158, 170, 191, 193, 194

Tecnologia no ensino 94

Terapia 14, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 44, 47, 49, 51, 80, 86, 87, 88, 90, 92, 122, 139, 146, 147, 149, 151, 153, 154, 210, 221

Tratamento 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 17, 19, 20, 21, 28, 30, 31, 32, 34, 35, 40, 41, 43, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 75, 90, 91, 93, 117, 120, 122, 124, 125, 126, 134, 151, 173, 180, 182, 198, 210, 211, 212, 216, 219, 222, 225, 226, 227, 228

Triagem sorológica 218, 219, 223, 224, 225, 227

U

Urina 195, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207

V

Vias acessórias 171

Violência 107, 141, 143, 156, 160, 162, 170

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-649-2

